APRENDIZAGENS ACERCA DA INCLUSÃO ESCOLAR DE IDOSOS EM UMA EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA

Jéssica Lúcia da Silva Bulhões
Graduanda de Psicopedagogia UFPB
jessyka_lucia@hotmail.com

Tânia Lúcia Colella
Docente do Curso de Psicopedagogia UFPB
colellatania@hotmail.com

Samara Pereira Cabral
Graduanda de Pedagogia UFPB
samarapcj@hotmail.com

Graciara Alves dos Santos
Graduanda de Psicopedagogia UFPB
gracijp_@hotmail.com

Liliane Cunha da Silva
Graduanda de Psicopedagogia UFPB
Liliane-lcs@hotmail.com

Estefania Oliveira Barbosa
Graduanda de Psicopedagogia UFPB
stfania_oliveirabarbosa@hotmail.com

RESUMO

Tendo como enfoque temático a pessoa idosa em processo de escolarização, o presente trabalho visa abordar discussões acerca da formação continuada de professores que atuam na educação de jovens e adultos. Tais discussões, oriundas de vivências no Projeto de Extensão Formação Continuada de Professores para Inclusão Escolar de Idosos, coordenado pela Professora Tânia Lúcia Amorim Colella, e que tem o objetivo de qualificar educadores para oferecer educação de qualidade com vista à sustentabilidade social, calcada em práticas estimulantes e prazerosas ao idoso em processo de aprendizagem. Esse estudo tem relevância social por oferecer possibilidades de minimizar um problema social que tende a se agravar caso não seja cuidado. Sinalizamos ainda, a importância acadêmica por gerar aprendizagens, e cientifica por produzir novos conhecimentos em uma área carente de

produções. Trata-se de uma pesquisa, do ponto de vista dos objetivos, exploratória, por proporcionar aproximação do tema, em que dados indicaram caminhos investigativos para estudos futuros. Do ponto de vista das técnicas utilizadas é um estudo bibliográfico e estudo de caso. A análise da experiência mostrou que a formação adequada de professores atuantes na EJA é de extrema importância para que a aprendizagem na vida do jovem/adulto/idoso aconteça de forma significativa e com eficácia. E assim possamos efetivar a inclusão como concretização dos direitos garantidos pela legislação e pelo Estatuto do idoso, conscientizando a sociedade de que existe uma potencialidade a ser desenvolvida nos idosos. Consideramos que mais estudos voltados às necessidades educativas no envelhecimento devem ser desenvolvidos, visto que, quando tais necessidades são atendidas adequadamente possibilitam ao idoso apresentar comportamentos positivos sob o aspecto emocional e social.

Palavras-chaves: Idoso, Escolarização, Inclusão.

INTRODUÇÃO

Esse trabalho comunica saberes construídos a partir da experiência em um projeto de extensão destinado à capacitação continuada a professores de Educação de Jovens e Adultos - EJA, perspectivando a inclusão escolar de idosos. O número de idosos tem crescido consideravelmente em todo o mundo e no Brasil a população com 65 anos ou mais que era de 4,8% em 1991, passou a 5,9% em 2000 e posteriormente chegou a 7,4% em 2010. Estima-se que em 2025 haverá 1,2 bilhões de pessoas com mais de 60 anos no mundo, e o Brasil será o sexto país no mundo com numero de idosos (World Health Organization, 2005). Tal fato nos obriga a reconhecer a importância das mudanças que devem ocorrer para que se efetive a inclusão de idosos no sistema educacional.

Na revisão da literatura foi percebida a escassez de experiências bem sucedidas na aplicação das políticas públicas implantadas/normatizadas para atender essa faixa etária, que por anos ficou esquecida e desprezada, principalmente no aspecto da escolarização. Foi identificada a predominância

da visão conservadora em que ser velho é não fazer parte do processo de aprendizagem. É já ter passado do tempo de aprender.

É uma pesquisa exploratória, bibliográfica e estudo de caso.

Portanto, fica evidente relevância social que este estudo tem visto que pode oferecer possibilidades de minimizar um problema social que tende a se agravar caso não seja cuidado. Sinalizamos ainda, a importância acadêmica por gerar aprendizagens, e cientifica por produzir novos conhecimentos em uma área carente de produções.

A finalidade desse trabalho é comunicar aprendizagens realizadas em uma experiência acadêmica de capacitação de educadores para inclusão escolar de idosos. Nela foram desenvolvidos estudos, discussões e vivências na implementação de atitudes de mediação entre o professor e o aprendente idoso, carente de ser atendido em suas especificidades nas dimensões cognitiva, afetiva e social.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa, do ponto de vista dos objetivos, exploratória, por proporcionar aproximação do tema, em que dados indicaram caminhos investigativos para estudos futuros. Do ponto de vista das técnicas utilizadas é um estudo bibliográfico e estudo de caso, por ter utilizado extensa revisão bibliográfica e vivência de uma realidade.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O estudo realizado proporcionou a construção de conhecimento acerca da inclusão escolar de idosos, em que foi constatada a relevância do papel do mediador da aprendizagem no desenvolvimento cognitivo, afetivo e social do senescente.

Durante o ciclo de palestras e oficinas os professores em formação continuada mostraram-se bastantes atentos e interessados na temática. Narravam as experiências vividas em sala de aula e o reconheciam a importância da escolarização para que esse segmento da população promova

as mudanças significativas necessárias ao viver do ser em envelhecimento de forma bem sucedida.

Beauvoir (1976) diz que “é importante para as pessoas de idade buscar ocupações”. E sugere o ingresso em associações, excursões, participação em debates e centros de idosos, como forma de evitar a solidão e a sensação de inutilidade. Pois, a vida tem sentido quando se tem projeto que motivam a participação do ser no mundo. A continuidade dessa condição social e emocional deve ocupar lugar central nas preocupações da pedagogia para o ser em envelhecimento.

Corroboramos que os idosos ao retornarem à escola desenvolvem novo formato de socialização, descobrem que continuam capazes de aprender, desvendando assim um mundo novo. Tornam-se mais autônomos, fazem novas amizades e passam a ter mais equilíbrio emocional. Encontram assim um novo sentido para viver.

O estudo desenvolvido sobre teorias do desenvolvimento humano, reflexões sobre realidades da população idosa e experiência vivida no projeto, foi possível entender o quanto é urgente oferecer formação específica para inclusão do idoso a professores que atuam na educação de jovens/adultos/idosos. A análise da experiência mostrou que a formação adequada de professores atuantes na EJA é de extrema importância para que a aprendizagem na vida do jovem/adulto/idoso aconteça de forma significativa e com eficácia. E assim possamos efetivar a inclusão como concretização dos direitos garantidos pela legislação e pelo Estatuto do idoso, conscientizando a sociedade de que existe uma potencialidade a ser desenvolvida nos idosos.

CONCLUSÃO

A partir da experiência, consideramos ser da máxima importância o desenvolvimento de conhecimentos acerca de intervenções pedagógicas e psicopedagógicas no campo da Educação e Gerontologia, visto que o processo de inclusão escolar do idoso está diretamente relacionado à autonomia do idoso, possível de ser desenvolvida com o empoderamento do mesmo pela via da formação escolar.

Assim, sugere-se que haja mais estudos voltados às necessidades educativas no envelhecimento, que quando atendida adequadamente possibilitam ao idoso apresentar comportamentos positivos sob o aspecto emocional e social.

REFERENCIAS

BEAUVOIR, Simone de. **A velhice. Realidade incômoda**. São Paulo: Difel, 1976.

Organização Mundial da Saúde [homepage]. World Health Organization; c1948 [atualizado em 2013; acessado em 10 ago. 2014. Disponível em: http://www.who.int/en/